

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	APLICABILIDADE DO APARELHO CALIPER NA MENSURAÇÃO DO ESCORE CORPORAL DE FÊMEAS SUÍNAS
<b>Autor</b>	DEIVISON PEREIRA FAGUNDES
<b>Orientador</b>	ANA PAULA GONÇALVES MELLAGI

## APLICABILIDADE DO APARELHO CALIPER NA MENSURAÇÃO DO ESCORE CORPORAL DE FÊMEAS SUÍNAS

Deivison Pereira Fagundes e Ana Paula Gonçalves Mellagi–UFRGS

O desempenho produtivo e reprodutivo de matrizes suínas é influenciado diretamente pela condição corporal que esses animais possuem. É por essa razão que a avaliação do estado corporal visual pode ser uma importante ferramenta, uma vez que permite o ajuste do arraçamento de acordo com as necessidades da fêmea em cada período. O escore corporal visual (ECV) é tradicionalmente a metodologia mais utilizada para avaliação da condição corporal. Apesar de ser uma metodologia de rápida aplicação, pode apresentar variações, visto que é um método subjetivo, sendo baseado na opinião do avaliador. O ECV varia de 1 a 5, onde considera-se 1 para a fêmea muito magra e 5 para a fêmea muito gorda. Uma alternativa para reduzir a subjetividade é associar a mensuração da espessura de toucinho (ET). Entretanto há uma correlação baixa entre os dois métodos além de tornar a avaliação laboriosa. Com o propósito de reduzir a subjetividade inerente ao ECV, foi desenvolvido o aparelho Caliper, o qual quantifica de forma objetiva a angularidade entre o processo espinhoso e transversal da última vértebra torácica e com isso, indiretamente o escore corporal das fêmeas. Embora ainda não utilizado nas granjas brasileiras, o aparelho já vem sendo utilizado em granjas americanas e tem como resultados iniciais a redução da variabilidade no escore do plantel. O objetivo deste trabalho foi investigar o uso do Caliper na avaliação do escore corporal em comparação ao ECV, ET e peso na fase final da gestação e lactação de fêmeas suínas. O estudo foi realizado em uma granja de 5º sítio, localizada em Iomerê-SC. Foram realizadas 3 avaliações, aos 90 (n=791) e 110 (n=1027) dias de gestação e ao desmame (n=987). Nos três momentos foram mensurados o peso individual das fêmeas, o ECV, a ET e o escore de Caliper (Ecal). O Ecal segue uma escala de 1-25, sendo de 1-12 magra, de 13-15 ideal e 16-25 gorda. O Ecal e a ET são mensurados no ponto P2, o qual leva em consideração a inserção da última costela. Todas as avaliações foram realizadas pelo mesmo avaliador. As variáveis resposta do presente estudo são a correlação entre o ECal com ECV, ET e peso da fêmea nos três momentos. O coeficiente de correlação de Pearson foi determinado pelo procedimento CORR do programa estatístico SAS, para as variáveis contínuas. Para a variável ECV, foi determinado o coeficiente de correlação de Spearman. As médias (média ± EP) de peso, ECV, ET e Ecal no dia 90 foram de 185,2 ± 0,47; 3,51 ± 0,01; 13,04 ± 0,09; 14,95 ± 0,07, no dia 110 foram 207,1 ± 0,44; 3,59 ± 0,01; 13,89 ± 0,09; 14,89 ± 0,07 e ao desmame 169,6 ± 0,49; 3,02 ± 0,01; 12,12 ± 0,09; 11,41 ± 0,08, respectivamente. Todas as correlações do Ecal com o Peso, ECV e ET no dia 90 (r=0,54; 0,69; 0,52, respectivamente), dia 110 de gestação (r=0,43; 0,76; 0,56, respectivamente) e ao desmame (r=0,70; 0,81; 0,67, respectivamente) foram significativas (P<0,0001). Os resultados encontrados são semelhantes aos obtidos no estudo de validação do aparelho. A maior correlação entre Ecal e ECV no desmame é de fato um resultado importante, uma vez que o desmame é o período que antecede a próxima gestação, e tem-se como recomendação a aplicação do Caliper no início dessa fase. Isso permite que ajustes possam ser feitos na alimentação, para que haja correspondência entre quantidade ofertada e o estado corporal, aumentando assim a produtividade e possibilitando também a melhora no bem-estar destes animais. Portanto, o Caliper mostrou-se como uma ferramenta capaz de substituir as metodologias subjetivas, podendo ser útil aos produtores na padronização do escore corporal das matrizes suínas.